

e alcoolatura de limão. Uma pastilha, que pesa 6 grammas (oitava e meia), tomada à noite, é sufficiente para produzir uma evacuação na manhã do dia seguinte. Convem ás pessoas que soffrem habitualmente da prisão de ventre. É tambem um purgante mais commodo para as crianças.

Cataplasma Hamilton.—Nova preparação pharmaceutica, inventada em Pariz em 1868. Assim se chama o panno de linho, impregnado de mucilagem de linhaça ou de raiz de althea, fixada pela deseccação. Para fazer uso d'esta *cataplasma*, basta molha-la por um minuto em agua quente; o panno torna-se unctoso e macio; n'este estado applica-se sobre a região doente, e cobre-se com uma pellicula impermeavel, que acompanha esta preparação, e que é sufficiente para manter durante algumas horas o calor e a humidade.

A cataplasma Hamilton não vale a cataplasma de farinha de linhaça; mas como a farinha de linhaça não se conserva por muito tempo, a cataplasma Hamilton pôde ser util nas viagens maritimas, e nos lugares afastados das botleas.

Oxalato de ferro.—Oxalato neutro de protoxydo de ferro. Sal que resulta da combinação do acido oxalico com o protoxydo de ferro. Obtem-se misturando a solução, saturada a frio de sulfato de ferro com acido oxalico. Apresenta-se sob a forma de pó crystallino, de côr amarella pallida, brando ao tocar como o talco, de sabor levemente ferruginoso; mui pouco soluvel em agua fria, um pouco mais soluvel em agua quente.

Nova preparação ferruginosa, recommendada como tonico na anemia, e em todos os casos em que se prescrevem as outras composições do ferro.

Dose: 30 a 50 centigrammas (6 a 10 grãos) em pó ou pilulas.

Pilulas de tartrato de ferro e potassa de Barion.—Nova e boa preparação pharmaceutica, composta em 1873 pelo Sr. Barion, distincto pharmaceutico de Pariz. Cada pilula pesa 25 centigrammas (grãos); contém tartrato ferrico potassico, e um pouco de magnesia calcinada; coberta com assucar. A addição de magnesia tira ao tartrato a propriedade de ser hygroscopico, não impedindo a sua solubilidade. Estas pilulas podem conservar-se indefinidamente. São uteis na chlorose e em todas as

molestias em que se administram as preparações ferruginosas. *Dose:* 3 a 6 pilulas por dia.

Assucar ferruginoso de Chanteaud.—Nova forma, mui commoda, de tomar o ferro, preparada pelo Sr. Chanteaud, pharmaceutico de Paris. É de bella apparencia, crystallino, de côr amarella dourada, de sabor assucarado mui agradável, sem gosto algum de adstringencia; dissolve-se facilmente em agua. Empregase na chlorose, menstruação difficil, e em todos os casos em que os tonicos são indicados.

Doses 4 a 6 colheres de chá por dia, dissolvidas n'um pouco d'agua.

20 grammas (5 oitavas) de assucar ferruginoso, contém 10 centigrammas (2 grãos) de oxydo de ferro soluvel. O modo de preparar o oxydo de ferro soluvel não foi publicado pelo autor. (Continua)

BIBLIOGRAPHIA

ELEMENTOS DE ANATOMIA, PHYSIOLOGIA E MORPHOLOGIA VEGETAL.

Pelo Dr. Antonio Mariane de Bomfim.

(1.º Fasciculo com 304 paginas.)

É este o titulo de um livro precioso, que começa de ser publicada pela imprensa d'esta Capital.

Escrevendo as poucas linhas, que se seguem, pretendemos não só saudar seu illustre author, como tambem chamar para este importante trabalho a attenção dos entendidos e de todas aquellas pessoas que encontram nas sciencias naturaes vasto assumpto de estudo e objecto fertil de prazer e de utilidade.

A obra do illustrado professor da Faculdade, escripta em linguagem clara e concisa, está perfeitamente em dia com os ultimos progressos da sciencia. Ainda mais: em algumas questões, o seu auctor, considerando-as por diversos pontos de vista, discutindo-as com aquella perspicacia propria de um espirito investigador e esclarecido, vai alem do que estava dito até hoje, dando-lhes impulso consideravel. Mas, não é só este o seu grande merito; não é só o cunho de actualidade, a amabilidade do estylo e colleccção de factos e observações proprias, expostas com muita exactidão e criterio, que abastão para dar-lhe um valor incontestavel.

Filho deste abençoado sólo brasileiro, acostumado a contemplar na sua esplendida vegetação as gallas da natureza americana, que se ostenta ora soberba e elegante n'essas palmeiras de corôas graciosas, que baloução ás brisas perfumadas as suas palmas gigantescas; ora exquisita e bizarra n'essas orchidaceas de flores extravagantes; ora ridente e deslumbrante n'essas melostomacas e bromeliaceas de largas e coloridas flores; ora sombria e magestosa n'essas florestas sem fim, n'esses labyrinthos intrincados de cipós de todas as dimensões e tambem de todos os tempos, o autor, digo, não podia deixar de gravar em todo o seu trabalho o sello caracteristico da nacionalidade.

Buscando quasi sempre exemplos de plantas brazileiras, com que familiarisa o leitor: mitigando por applicações praticas e pela apresentação dos factos mais curiosos da sciencia muito á proposito referidos, a aridez de assumptos difficeis e obscuros, mas sempre aprofundados até onde o permitem as mais recentes ideias, chega o illustrado professor a dar ao seu livro uma amenidade proveitosa até áquelles que são inteiramente estranhos aos estudos da Botanica.

Pelo uso constante das sciencias naturaes, a que de muitos annos, dedicou-se; pela investigação laboriosa de tudo quanto, em relação a este assumpto se tem publicado; pelo exame e estudo comparativo das diversas Floras, poude o autor espalhar pelo seu livro grande numero de observações importantes e attrativas.

Sentimos que nos limites de uma noticia não caiba a transcripção de alguns d'esses artigos, cuja leitura seria a todos util e agradável; apontaremos, ao acaso, á pag. 141 o § 111; á pag. 20, o § 1., á pag. 112 o § 89; á pag. 111, o § 88 e tantos outros.

Os elementos de Anatomia, Physiologia e Morphologia Vegetal, primeira obra, n'este genero, escripta e publicadã por author brasileiro, vieram preencher uma lacuna muito sensível no estudo das sciencias naturaes no Brazil, e substituem com muita vantagem os compendios francezes, em uso no ensino das nossas Faculdades.

Nota-se alem d'isto que o author prestou particular attenção ao *methodo*, pedra angular das intelligencias fortalecidas no estudo, sem que tornasse difficil toda investigação e toda exposição obscura.

Nas considerações preliminares, depois de

expor com clareza e concisão o fim e vantagens do estudo das sciencias naturaes, faz o author a divisão dos seres da natureza, de accordo com as noções recebidas nos livros classicos mais modernos, entendendo, porém, que o homem ou a especie humana deve, só por si, constituir um reino da natureza, o qual segundo a expressão de Fabre d'Olivet, seria denominado *reino hominal*.

O autor, á modo dos notaveis botanicos inglezes, nos dá no 1.º capitulo uma ideia resumida e synthetica da morphologia geral das plantas, antes de entrar nos estudos anatomicos e physiologicos que são tratados nos capitulos subsequentes.

Lendo as poucas paginas d'este capitulo, fica o alumno conhecendo de modo geral e summario os diversos typos e formas da vegetação, desde a *planta-cellula*, desde o *protococcus* que dá colorido ao Mar-Vermelho, até a mais elevada *Dicotyledonea*, e melhor comprehende as referencias, que, á esses typos, o professor é obrigado a fazer desde as primeiras lecções.

No capitulo 2.º occupa-se da Histologia vegetal, dando ao estudo dos órgãos elementares, e dos tecidos das plantas, maior desenvolvimento do que aquelle, que lhe dedica o actual compendio da nossa Faculdade, 10.ª edição de Richard.

Nem deveria de ser de outro modo. O prodigioso augmento que a microscopia, ajudada de reacções chemicas extremamente delicadas, tem dado n'estes ultimos annos ás sciencias naturaes, exigião, de certo, que se ampliasse a exposição dos factos e das theorias correlativas.

No capitulo 3.º, que vai desde a pagina 83 até a pagina 241, trata o autor circumstanciadamente da anatomia descriptiva dos órgãos da nutrição; e no capitulo 4.º occupa-se das suas funções geraes, comprehendendo 1.º a absorpção, 2.º a circulação, 3.º a transpiração, 4.º a excreção, 5.º a respiração, 6.º a assimilação, 7.º o crescimento.

É baseado nos conhecimentos positivos da chimica e da physica, que o autor procura, com muito criterio, esclarecer as doutrinas acceitas e interpretar os phenomenos mais intimos da organização vegetal.

D'entre os artigos, todos muito interessantes, d'este capitulo, sobresahe o da *Assimilação*, á que o autor prestou particular cuidado, dando-lhe um desenvolvimento notavel.

Esta função importante tinha ficado até hoje pouco discutida por muitos botanicos de

nota, como o Sr. Duchartre, que deejara pouco saber-se acerca d'este assumpto no estado actual da sciencia.

O illustrado professor da Faculdade da Bahia, porém, deixando exemplo tão commodo, ainda que bem autorizado, multiplica os seus esforços por demonstrar quaes as consequencias, que se podem tirar dos conhecimentos adquiridos, e quaes as tentativas, que devem proseguir.

É d'esta arte que se estimula a intelligencia d'aquelles que estudam estes assumptos, e que poderão, um dia, por sua vez, concorrer para o progresso da sciencia e engrandecimento das letras patrias, ainda tão mesquinhas.

Possa o illustrado Professor da Faculdade restabelecer-se quanto antes dos padecimentos physicos, que o tem atormentado depois que encetou esta publicação, e, vencendo as difficuldades de toda ordem, que no Brazil acompanham a estas emprezas, dar-nos em breve a sua conclusão.

Bahia 13 de Outubro de 1873. .

Dr. Eutychio Soledade.

NOTICIARIO

Oppositor da secção accessoria.—Foi nomeado o Dr. José Alves de Mello oppositor da secção de sciencias accessorias da nossa Faculdade.

Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia.—Em Setembro ultimo completou esta associação cinco annos de existencia. Segundo o relatorio do Conselho Administrativo apresentado na ultimo sessão ordinaria da Assembléa Geral, o pessoal da Sociedade compõe-se de 25 Socios. O seu capital é de 8:857\$140 em apolices da divida publica, e acções da Caixa Economica.

Em tão pouco tempo de existencia, e attendendo as difficuldades que em seu principio encontram instituições d'esta ordem, não se póde deixar de reconhecer que a Sociedade Medico-Pharmaceutica de Beneficencia se acha em um grau de prosperidade satisfactorio; e é de esperar que possa em pouco tempo attingir os fins humanitarios da sua creação.

Os funcionarios eleitos para o anno de 1873 a 1874 são os seguintes:

ASSEMBLEA GERAL

Presidente—Dr Rosendo Aprigio Pereira Guimaraes.

Vice-Presidente—Dr. Manoel Maria Pires Caldas.

Secretarios—1.º Dr Arthur Cezar Rios (reeleito), 2.º Pharmaceutico Felinto Elyzio Pinheiro.

Conselho Administrativo—Dr. José Luiz de Almeida Couto, Dr. Paulino Pires da Costa Chastinet, Pharm. Euclides Emilio Pires Caldas (reeleitos), Dr. Augusto Freire Maia Bittencourt, Dr. Antonio Pacifico Pereira.

Casa de saude Lisbonnense.—Com esta denominação foi aberto em Lisboa no 1.º Julho ultimo um importante estabelecimento cuja necessidade era ali geralmente reconhecida.

A situação da nova casa de saúde, segundo o prospecto que temos á vista, é uma das mais pittorescas e salubres da cidade; e o espaçoso edificio dispõe de quartos arejados, salões, banhos diversos, jardins, mirante, lindos panoramas, jogos de bilhar, xadrez, e tudo quanto possa offerecer commodidade, conforto, distracção e exercicios hygienicos a enfermos e convalescentes.

Os respeitaveis nomes dos eminentes facultativos que dirigem o serviço medico cirurgico, e a administração do estabelecimento são, a melhor recommendação, e a mais segura garantia para as pessoas que necessitarem das vantagens que elle offerece: são os seguintes:

Dr. Manoel Nicoláu Bittencourt Pitta, lente da Eschola de Medicina, medico do hospital de S. José.

Dr. Antonio Bento Ribeiro Vianna, lente de operações, e cirurgião do mesmo hospital, operador distincto.

Dr. Joaquim Theotonio da Silva encarregado da cadeira de pathologia geral, cirurgião do mesmo hospital, operador muito conhecido em Lisboa.

Dr. José Antonio Marques, cirurgião de brigada, bem conhecido redactor do *Escholaste Medico*, e auctor do muito estimado livro sobre as *Molestias Venereas e syphiliticas*, etc. etc.

Dr. Manoel Pereira Mira Franco, cirurgião